



A China no conflito europeu

IX

A questão do Extremo-Oriente atingira d'est'arte um periodo gravissimo, um grau agudo na intensidade animosa que impelia as nações a odiarem-se mutuamente e a prepararem-se cada vez mais para a guerra.

Na Inglaterra os conservadores hasteavam como bandeira da agitação eleitoral, a questão da Tariff-Réforme!

A economia europeia passava por profunda transformação.

A Inglaterra que por largos anos, talvez desde os aureos tempos de Jorge II e de seu primeiro ministro o celebre estadista lord Chatam, fora a primeira nação na ordem da exportação commercial, tendo por vastissimo campo da colocação dos variadissimos produtos da sua industria o seu extenso dominio colonial, especialmente os mercados da India, da America do Norte, das grandes e pequenas Antilhas e dos seus protetorados da Asia meridional, passara a partir de 1880 a sofrer a poderosa concorrência do comercio alemão, cujo rapido e prodigioso desenvolvimento, formidavelmente secundado por uma industria laboriosa que abrangia todos os ramos da atividade humana, desde a fecundação dos campos pela criação d'uma lavoura,—servida por instrumentos de genuino fabrico nacional—até ás bijouteries e objectos do mais requintado luxo, ameaçava tirar-lhe os mais importantes mercados, a começar pelo Extremo-Oriente.

Opulentos banqueiros e capitalistas alemães ofereciam os seus serviços á Turquia, organisando-se companhias para construção e exploração de linhas ferreas desde Constantinopla—a risonha sultana do Bosforo, que se remira vaidoso dos seus encantos nas limpidas e prateadas aguas do mar de Marmara, espelhando como um espelho de cristal os seus monumentos de marmore e granito, o templo mais sunotuzoso da capital mussulmana—e os magnificos edificios de la Pointe d'Or, até aos confins do Imperio Othomano a ligar Scutari com o Golfo Persico.

A consolidação da influencia germanica n'essa feérica Cons-

tantinopla representava um gravissimo e imminente perigo para a influencia da Gran-Bretanha no Oriente.

Masahi por fins de 1909 constituia-se um partido de opposição aos planos diplomaticos d'Enver-Pachá e dos ambiciosos dirigentes do «Comité União e Progressos».

A nova agremiação politica não se mostrava muito favoravel aos interesses da Inglaterra na Turquia e a influencia dominante na sua suprema direcção inclinava-se para a França, cuja especial situação no Oriente não se tornava um perigo para o denominado equilibrio europeu, o que já não succedia com a Gran-Bretanha nem com a sua rival Alemanha.

Mas em Paris a preocupação dominante era o manter-se a paz europea á outrance, sacrificando se mesmo a situação privilegiada da França no Oriente, a despeito mesmo da politica d'engrandecimento nacional seguida energicamente por Pichon, o sucessor de Delcassé, e do seu empenho em isolar por completo a Alemanha no concerto das potencias.

A diplomacia franceza não quiz ou não soube aproveitar-se das propicias circumstancias que se lhe deparavam em Constantinopla e o seu fracasso redundou todo em proveito da Alemanha que ficou senhora da situação.

Em Inglaterra a explosão da opinião publica chegou ao extremo e a colera dos partidarios da Tariff-Réforme chegou ao proximo!... As manifestações populares em Londres, Manchester, Liverpool, Cambrige e em outras cidades importantes assumiram elevado grau de gravidade e nos comicios, onde discursaram os principaes vultos da politica britanica, votaram-se moções violentas pedindo a guerra contra a Alemanha.

A reacção contra a hegemonia na Europa foi violentissima e o resultado foi estreitar-se a entente cordial já existente entre Inglaterra, França e Russia.

Veremos no artigo seguinte o que succedeu em França.

3-Junho.

Fazenda Junior

INTRIGA

Consta-nos que o sr. Anibal Veiga Ferrão Paes, anda propalando que o nosso Partido pensa em transferir os srs. drs. Elisio Ferreira de Lima Sousa, Paulino Leitão e Antonio Augusto de Brito, respectivamente Juiz, Delegado e contador desta comarca. O sr. Ferrão, faz bem em curar-se na saúde.

Este senhor tomou parte nos celebres acontecimentos do dia 7, ocorridos no tribunal e por isso procura congraçar-se com os magistrados judiciaes, indispondo-os contra nós.

A fita não pega e justiça será feita.

Desleixo imperdoavel

E' uma vergonha, ou antes, é um crime, a maneira como a respectiva junta, cuida do cemiterio parochial desta terra. Aquilo não é um cemiterio, é uma pastagem para gado.

Ali reina uma verdadeira desordem em tudo, o que demonstra uma falta de respeito pelos mortos que nos foram queridos. A erva cresce á vontade; as ruas estão num estado que causam nojo e repugnancia por aqueles que dão causa a tal espectáculo, que nos envergonha perante as pessoas que, visitando esta terra, passam junto ao cemiterio.

Quem ali passou no tempo em que a administração parochial esteve a cargo duma junta democratica e ali passa hoje, conclue, sem duvida, que o cemiterio já ali não é

Senhores da junta, ou tratam do cemiterio como devem ou então substituem o portão de ferro por um de madeira, de maneira que nao se veja o que está dentro d'ele.

Finjam ao menos que tem certo respeito pelos mortos!

BATATA

Ultimamente tem aparecido no nosso mercado semanal aos domingos, muita batata, quer para semear quer para comer.

A nova tem-se vendido a 800 reis o alqueire.

O NEGRO

Apreciando o seu procedimento

LISBOA, 4.—Deveis certamente extranhar o meu silencio, mas os meus muitos afazeres, não me permitem escrever, motivo porque não tenho mandado as minhas habituaes cartas.

A «União», tanto nos cafés como nos Centros e outros logares é lida com avidez por causa do preto.

O seu procedimento é realmente inacreditavel e deve ser punido com severidade.

Falando ha dias com um Juiz da Relação sobre o assunto, ele disse-me que extranha que um preto tivesse assim desprestigiado um tribunal, lamentando que o Juiz não tivesse procedido com energia para com o patife, dando assim logar a que ele amanhã revita a graça.

Segundo me informam, esse preto, foi e é atrevido mas nunca me passou pela ideia que ele se atrevesse a espancar, em pleno tribunal, um empregado no exercicio das suas funções, não ligando importancia ao facto de o Juiz estar presente e igualmente em exercicio.

Custa a acreditar, não obstante ser praticado por um preto.

Estou ansioso por ver qual é o resultado da audiencia.

Se atendermos á benevolencia que já lhe foi dispensada, estamos a ver a sua absolvição, ou coisa apparecida.

PEDROGAM GRANDE, 5.

—A «União Figueiroense» é aqui esperada com ansiedade pois gostamos de ler e saborear as referencias que de varias partes fazem ao bruto que tão insolentemente desrespeitou o Juiz e pretendeu em seguida assassinar o administrador do concelho.

O bruto já é conhecido em muitas partes, pelas suas proezas.

Aqui tambem uma vez quiz atemorizar o Juiz de Paz, mas este que já mandou muitos pretos, conhecendo por isso como eles se metem na ordem, conservou-o em respeito.

O atual presidente do Senado Municipal, desta vila tambem em Coimbra foi vitima do animal.

Consta-nos que ele esfolava valentemente os constituintes que lhe caem na mão e por isso algumas pessoas que já lhe passaram procuração, vão lha retirar e outros que estavam para lha passarem desistiram d'isso.

Pelo que se vê, é bruto em tudo, e por isso não pára em terra nenhuma.

BARQUEIRO, 6.—E' aqui muito apreciada a atitude da «União», em face do procedimen-

to do preto que, em pleno tribunal, provocou uma desordem, em que teve de intervir o Juiz que, ao que se diz, tambem levou, quando procurava tirar a vitima das garras da fera.

Se tornar a succeder tal, chamem o nosso amigo João Manso, de Arega, que já uma vez em Coimbra, lhe applicou tal carga que o preto nunca mais ousou levantar d'edo.

E' um remedio radical.

O homem tambem aqui já é conhecido pela exorbitancia que leva aos seus clientes, motivo porque já ninguém d'aqui a procura.

Quem é bruto numa cousa é bruto em tudo.

VILA FACAIA, 6.—Lamentamos que o tribunal da nossa comarca, fosse emporcalhado por um preto, que ninguém sabe quem é nem donde veio.

O sr. dr. Elisio de Sousa um Juiz recto, imparcial e dotado de nobres qualidades, deve estar magoadissimo com o procedimento do negro moirão.

O que é deveras para lamentar, é que um branco, e subordinado do Juiz, se tivesse coligado com o preto para levar a efeito tal acção que nada justifica.

Conhecemos o sr. Ferrão e nunca o julgamos capaz de praticar tão repugnante acto.

Mas os factos demonstram o contrario.

Resta ágora que o sr. Juiz seja severo na sua sentença, para evitar que, de futuro, o preto continue e fique sabendo que não está no sertão.

Diz-se por aqui que o negro conta com a protecção do sr. Juiz, mas nós que conhecemos o illustre magistrado, não acreditamos nesses ditos.

ESPINHAL, 5.—Só hoje tive conhecimento dos disturbios ocorridos nessa vila praticados por um preto, e de queia sendo vitima o sr. José Miguel Fernandes David, mui digno administrador do concelho, que só por milagre não foi assassinado motivo porque o felicitado muito cordealmente. Segundo me informam o malandro anda á solta, o que revolta.

Já não haverá justiça nessa terra?

A ser assim apliquem-lhe a justiça que, para taes brutos, se usa na Africa.

Sr. Redactor.

Tenho lido com atenção os acontecimentos ocorridos nessa vila e confesso não me causarem

surpreza por terem sido praticados por um negro. Haverá um ano fui a essa vila e ao entrar em certa repartição deparei com um negro a dirigir-me! E, em lugar de me aproximar do tal empregado para tratar do assunto que ali me levou, recuei e ocorreu-me logo a seguinte canção:

«O preto ou preta, lá do sertão, jogando as cartas com... as mãos no chão!»

Retirei apressadamente porque o tabaco chegou-me ao nariz e, embora já no corredor, lá tive de fazer a costumada descarga de axim, axim, valendo-me essa descarga o indeferimento duma pretensão que tinha na repartição que o «escarumba» negro dirige.

Sendo natural dessa comarca, julgava-me vexado por os meus patricios terem dispensado tanta confiança a um negro que só deve ser tratado a chicote, mas hoje estou mais satisfeito por ver que o seu intemerato jornal está disposto a retalhar a cavalo marinho esse brutamontes que um infeliz acaso quiz que ele abordasse a essa linda terra.

Coragem senhor redactor, dê para baixo nesse biltre de ruins instintos.

Até breve.

Lisboa, 3 | 6 | 917.

J. S.

400\$00

Emprestam-se sobre hipoteca ou letras com fiador.

Quem pretender dirijá-se a esta redacção.

S. JOÃO

E' no dia 24 do corrente mez que, como de costume, se realisa nesta vila a importante festa de S. João, a cargo da Meza Administrativa de Beneficencia que trabalha com todo o afan para que ela seja revestida dum brilhantismo nada inferior aos anos anteriores.

As nuvenas que começam no dia 15, são celebradas pelo digno prior desta freguezia, sr, Diogo Pereira Baeta e Vasconcelos, acompanhadas a orgão pelo reverendo Antonio Inglez.

Na noite do dia 23 queimar-se-ha um lindo e vistoso fogo de artifício, já encomendado a um dos mais afamados pirotecnicos do nosso paiz.

A filharmonica da terra que abrilhantará a festa, já começou com os ensaios para que a execução das peças do seu lindo e variado repertorio condiga com o luzimento que vae ser dado aos festejos.

A Meza administrativa é digna dos maiores elogios pela forma como tem trabalhado para que a festa não perca a antiga e justa fama de ser uma das melhores, não só do concelho, mas dos circunvisinhos.

O programa dos festejos será oportunamente distribuido e publicado neste jornal.

Portugal na guerra

Soldados portuguezes

A SUA ESTADA NAS LINHAS

O «Daily Mail» diz: Os officiaes britanicos não cessam de elogiar o valor militar dos contingentes portuguezes.

A sua artilharia de campanha e a sua cavalaria são admiraveis. Os homens de engenharia encarregados dos serviços telefonicos dão provas de rapidez e de intelligencia muito grandes.

Teem os seus serviços de ambulancia e os seus equipamentos, e aqui só receberam as espingardas e os capacetes».

Emquanto aos capacetes, tenho ouvido dizer que os nossos soldados usam os que trouxeram de Portugal, que são excelentes.

Visto já se poder falar a esse respeito, direi que muitos sargentos nossos, a quem os inglezes ensinaram a manobra das metralhadoras, ensino que deveria durar uma semana, foram dispensados no fim de 25 horas, pois já nada os inglezes tinham para lhes ensinar, nem os nossos para aprender.

Na artilharia, succede o mesmo: Os nossos officiaes já estão tanto ao corrente da manobra e do tiro das peças de grande potencia, como os mais afamados officiaes aliados.

O ministro da guerra, sr. Norton de Matos, que foi visitar o contingente portuguez, vai, decerto, encontrar lá o que esperava. Organizador como é, viu de que eram capazes os nossos homens e os nossos officiaes. Poz neles toda a sua confiança e agora vae ver que teve razão de o fazer.

Não tarda que o corpo expedicionario portuguez entre na luta só com os seus proprios meios, e então não será, estou certo, a imprensa franceza quem lhe regateará os merecidos elogios, tanto mais que o momento é dos mais dificeis desta longa guerra.

(Do Comercio do Porto)

DELIVRANCE

No dia 10 de maio ultimo teve a sua delivrance, dando á luz duas robustas creanças do sexo masculino, a sr.^a D. Angelica de Jesus Herdade, esposa do sr. Manoel S. Herdade, actualmente residente em S. Paulo.

Mãe e filhos, passam bem. As nossas felicitações.

Dos jornaes

Em um discurso proferido por Lloyd George, na camera dos deputádos, a proposito da situação creada pela guerra submarina, disse:

«Depois de aconselharme com todos que teem capacidade e competencia para fazer-lo, depois de verificar cuidadosamente mapas e algarismos, posso afirmar que se a nação for previdente, se a nação não esbanjar, se todos

os que possuirem terras capazes de produzir generos alimentícios as cultivarem com esmero, se os operarios nos ajudarem no amanho das terras, se o exercito nos auxiliar com todos os homens disponíveis para os trabalhos agricolas, se todos nós procedermos como seres dotados de razão que querem salvar a sua patria de um desastre, da fome e da miseria, a ameaça dos submarinos não é caso para fazer-nos receiar as consequencias da guerra.»

O NEGRO

Boa tarde compadre.

Ora venha vocemê com Deus, sr. compadre.

Muito estimei encontrá-lo aqui para lhe fazer uma pergunta, mas espero que o compadre fale com toda a lealdade.

Noto em si uma grande tristesa e concerteza tem alguma coisa que o apouquentá.

Deixe-me cá, compadre. Eu dou em doido.

Como deve saber, eu entreguei a defesa da minha questão ao preto e agora sou informado que ele leva coiro e cabelo.

Ontem encontrei o nosso compadre Godinho e ele disse-me que o tal preto, por fazer um requerimento e ir uma vez ao tribunal, lhe escamoteou a quantia de cento e tantos mil reis.

N'esse caso é ele um gatuño.

Bem lh'o pode chamar, sr. compadre, e eu estou resolvendo a confessar a acção e a pagar as custas para me livrar de tal bicho.

Talvez assim me fique mais barato.

O' compadre, mas vocemê tem razão. Não faça tal.

Isso sei eu, mas a conta do preto é que é o diabo.

Olhe, compadre, tudo tem remedio.

Vocemê vae amanhã á vila tira-lhe a procuração das garras e entrega-o a um advogado honesto.

Bem lembrado compadre. Amanhã lá vou e quero que o compadre me acompanhe.

Valeu?

E quando algum amigo seu se veja envolvido em Justiça, veja se o retira das garras do preto. Aquilo é o verdadeiro pinhal d'Azambuja.

Eu farei o mesmo.

ANIVERSARIOS

No dia 2 do corrente mez, passou o aniversario da menina Maria, filha do nosso amigo, sr. Antonio Lopes Agria, proprietario e capitalista, desta vila.

Os nossos cumprimentos.

Meus 20 anos

Na flor da mocidade, malograda
Tão cheia de crueis melancolias,
Completo mais um ano de agonias
No rol duma existencia malfadada.

Nesta ilusão vegeto, desgraçado,
Que aos poucos, seduzindo meus dias...
Como a candida flor das serranias,
Morrendo á mingua do Sol crestado!...

Mais um ano!... Uma lagrima vertida,
De sangue elanguecido no futuro:
Da triste carreira da minha vida.

Mais um ano de dor—e a morte não vem.
Desfalecido e languido no poente
A morte não vem...

11—6—917.

M. OPDST

CORRESPONDENCIAS

Ponte sobre o Zezere

Não tiveram concorrentes as empreitadas postas em praça no dia 31 do mez findo, na administração deste concelho, nos trabalhos a fazer na ponte sobre o Rio Zezere, na barca das Bairradas.

Por esse motivo é natural que esses trabalhos sejam feitos por administração do estado, o que se torna sempre mais moroso.

POMBAL A FIGUEIRO DOS VINHOS

Automovel-Camion

Carreiras entre Pombal e Figueiró dos Vinhos, para transporte de mercadorias e passageiros. Partida de Pombal á chegada do ultimo comboio correio.

A sociedade e fim de garantir a carreira entre Figueiró e Pombal, terá ali um deposito de sal, onde poderão fornecer-se por atacado, todas as pessoas que o desejem.

O preço da passagem directa é de 1\$50, e de Pombal a Ancião ou d'aqui para Figueiró e vice-versa \$75. Quem mandar reservar logares, pagará mais \$30 centavos; e o das mercadorias, de \$09 por arroba em volumes de peso superior a 35 kilos e \$20 nos de peso inferior ou igual. Regressa ali a tempo de apanhar os comboios da noite.

As carreiras teem logar aos domingos, terças, quintas e sabados.

A empresa não se responsabilisa pela entrega de remessas sem que as respectivas senhas sejam oficialmente enviadas pelo correio, acompanhadas das cartas impressas que para esse fim foram distribuidas pelo comercio.

As contas devem ter immediata liquidacão para evitar trabalho de escrita.

Quaesquer informações pedidas a Romão, Macedo e Samora.—Pombal.

COENTRAL, 7.—No proximo dia 13, tem logar nesta importante freguezia a tradicional festa de Santo Antonio da Neve, que costuma ser muito concorrida, e que constará de missa, sermão, arraial, descantes e bailes populares.

O tempo, concerta-se, como que a convidar os povos das freguezias circunvisinhas a virem aqui saborear os seus jantares á sombra das frondosas arvores e gosar nm bocado deste ar puro que torna fortes os fracos e são os doente.

—Vão principiar os trabalhos na estrada a macadan que sae desta terra e segue por toda a aprasivel Ribeira de Pera.

E' um melhoramento de alta importancia para os povos desta freguezia e para os numerosos fabricantes de lanificios da Ribeira de Pera que apesar das enormes dificuldades com que lutam na presente epoca, desenvolvem com certa atividade as suas industrias, vendo-se aqui diariamente muitos fabricantes, principalmente de Campelo, a fazer compras.

PEDROGAM PEQUENO, 4.—Estiveram ontem aqui, os srs. Basilio de Araujo Lacerda, e Henrique Dias Correia, dessa vila, para onde retiraram ontem mesmo.

—A politica d'aqui é, na sua maioria, afecta ao Partido Democratico, mas os elementos andam dispersos, qual rebanho sem pastor parecendo-nos que se trabalha agora para reunil-os, constituindo assim uma facção de valor que tornará mais forte, neste concelho, o grande Partido Democratico.

Indigita-se para dirigir essa força politica, o nosso amigo, sr. padre Francisco de SáMarinha, que aqui gosa de grandes simpatias.

Definição da mulher

Solteira, é uma flor; casada, uma semente; viuva uma planta abandonada.

Freira, é um cogumela da humanidade; irmã de caridade, uma planta medicinal; solteirona, uma enredadeira.

Como solteira, é um problema; como casada, um premio, como irmã, uma coisa, como mãe um anjo; como amante, um luxo; como sogra, um demonio; como madrastra, um inferno.

Bonita, é um anjo; feia, uma nuvem.

Morena, é uma virgem; loura um cherubim.

Casta, é um altar; pura, uma imagem; vaidosa, um engano; humilde um achado.

Ciumenta, um cilicio; amante, um eden, presumida, um perigo; modesta, uma sorte.

A mulher, para o homem, é: o trabalho e o disvelo, o valor e força, a honra e a fortuna, o pensamento e a alma...

Emfim, a mulher foi quem ensinou o homem: a amar e a odiar, a lutar e a vencer; a trabalhar e a sofrer; a pensar e a conseguir; a crer e a matar; a viver e a morrer, resignado com a sorte que lhe coube na terra.

Noticias pessoas

Estiveram em Figueiró os nossos amigos e assinantes, srs. Manoel Rodrigues, comerciante em Pedrogam Grande; Artur Antão, do Troviscal; Manoel Francisco dos Reis, de Peralcovo; Emidio Gonçalves Baião, da Jarda; João Rodrigues Baião, do Casalinho e Manoel João Nunes, do Casal dos Ferreiros, da Graça.

Acompanhado de sua esposa, esteve ontem nesta vila o nosso amigo, sr. Manoel dos Santos, comerciante em Aljustrel, que ha tempos se encontrava em Vilas de Pedro, tendo seguido ainda ontem para aquela localidade afim de exercer o seu comercio.

Tambem ontem aqui estiveram os nossos amigos, srs. Joaquim Simões d'Abreu e Joaquim Simões Ladeira, de Vilas de Pedro e Francisco Simões Agria, do Casal.

MADEIRA DE FREIXO

Em pranchas de boa qualidade. Vende José Simões—Figueiró dos Vinhos—Fontão Fundeiro.

PARA RIR

Entre marido e mulher: Acabam de ter uma discussão. Ele, com a cabeça perdida, abre a porta, dizendo que vai deitar-se ao rio. —Se pensa em semelhante asneira,—diz-lhe ela furiosa e fazendo-o parar,—ao menos

vá vestir o fato mais velho.

Falava-se num restaurant, a respeito do avanço do progresso, sobre tudo das applicações da electricidade.

Acode Calino: —E' facto. Na America encontram-se já carros de bois movidos a electricidade!

Entre filósofos: —Creio na metempsichose, e estou certo de que a minha alma, depois da minha morte, irá parar ao corpo de uma besta...

O outro filósofo: —Não precisa morrer para isso.

Encerramento de estabelecimentos

Pelo decreto ultimamente publicado no «Diario do Governo», todos os estabelecimentos, devem fechar ás 21 horas, sendo autuados aqueles que deixarem de cumprir esta disposição.

O decreto tambem abrange cafés, clubs etc. Aqui fica o aviso. —As repartições publicas tambem passam a abrir ás 11 e fechar ás 15.

Guarda Republicana

Ha pouco mais dum mez que foi estabelecido nesta vila, o posto da Guarda Republicana, sendo já muitos os beneficios que tem prestado a todo o concelho.

E muitos mais teria prestado se não fosse a falta de pessoal, pois o posto é constituído apenas pelo comandante e 4 praças.

Não compreendemos como o concelho de Pedrogam Grande seja dotado com 9 praças e o nosso tenha apenas 4.

A quem competir, lembramos a conveniencia de aumentar o numero de praças no nosso posto.

CAMION

O camion, propriedade da firma Macedo, Correia & Samora, tem ultimamente jeito com toda a regularidade a carreira entre Pombal e esta vila, que como se vê do anuncio competente, tem logar aos sabados, domingos, terças e quintas-feiras.

Oxalá a carreira continue pois é um melhoramento importante para esta região.

Madeiras (3 linhas)

Castanho, Nogueira, Freixo, Faia, Platano, Carvalho, Cedro, Acacia, Amieiro e Pinho.

Compra-se pelos melhores preços do mercado qualquer quantidade. Dirijir ofertas a

Antonio N. Coelho Serra
Escritório: Rua dos Caminhos de Ferro, 86.—LISBOA

Compahia de cardação, fição e Electricidade dos Rapos (EM LIQUIDAÇÃO)

(5.ª publicação)

Faz-se público que, no dia 17 de junho proximo futuro pelas 11 horas, á porta do escritorio desta companhia, sito no logar dos Rapos, desta freguezia e concelho de Castanheira de Pera, se procederá á venda em hasta publica, de todos os bens moveis e imoveis pertencentes a esta mesma companhia, com excepção das dividas activas, direitos a indemnisações, livros de escrituração e respectivos documentos.

Esses bens, que serão vendidos em um só lote, são os seguintes:

Edificios das fabricas, armazens e seus logradouros, açudes, pinhaes, roda hidraulica e respetivas engrenagens, maquina a vapor, maquinas e utensilios de serralheria, turbina, dinamo e mais material gerador de energia electrica, grande quantidade de ferro e cobre, cobertores de lã, objectos de escritorio e outros.

Base de licitação 6.000\$00.

Todos estes bens podem ser examinados por quem o desejar, ás quintas feiras, desde as 10 ás 14 horas, e durante todos os dias, pelas pessoas que não residirem neste concelho.

O licitante, seja ou não acionista, terá de entregar no ato de licitação aos liquidatarios abaixo assinados, como sinal, a quantia de 500\$00 e efetuar o pagamento da restante parte do preço e assinar a respetiva escritura de compra e venda, nos quinze dias immediatos ao da licitação, podendo, porem, o licitante, que for acionista, depositar em poder dos liquidatarios, apenas, a importancia, que exceder o valor das suas acções, valor que será calculado por aqueles, no dia da licitação, isto sem prejuizo do valor real que for atribuido a essas acções no processo de liquidação e partilha, que está correndo seus termos no Tribunal comercfall de Figueiró dos Vinhos.

Os mesmos liquidatarios convidam todos os credores certos e incertos, desta companhia a apresentarem os documentos comprovativos dos seus creditos, para verificação, para o que lhes facultam o praso de 30 dias a contar da primeira publicação deste anuncio.

Os credores, que se não apresentarem dentro do dito praso, não poderão entrar no rateio, que houver.

Convidam, outrosim, to-

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SEDE PORTO—LOYOS, 92
Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1.800 CORRESPONDENTES NO PAIZ
Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA
Sinistros pagos em 1916 **153 CONTOS.**

BANQUEIROS
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
GODINHO & PINTO

das as pessoas, que tenham despredicios de lã e outros valores nos aludidos armazens e fabricas, a retiraremos d'ali até ao citado dia 17 de junho, sob pena de serem vendidos nesse mesmo dia, em hasta publica, e depositado o seu produto na caixa economica portugueza até ulterior resolução.

Castanheira de Pera, 2 de abril de 1917.

Os liquidatarios,
Domingos Fernandes de Carvalho
Manoel Filipe Tomaz
Antonio Alves Tomaz Morgado

EDIAL

A junta da freguezia de Vila Facala, concelho de Pedrogam Grande.

Faz publico que no dia 17 do corrente mez de junho, pelas 12 horas, se hade proceder á arrematação da conclusão da escola do sexo feminino da mesma freguezia.

Todos os esclarecimentos acham-se patentes aos interessados na casa do tesoureiro da junta, sr. Eduardo Dias de Carvalho.

Vila Facala, 27 de maio de 1917.

O presidente,
José Simões da Silva

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

F no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros
6, Rua de Palma, 12—LISBOA
Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso
6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12
Não confundir — 1. Fraga subindo a rua—Telephone 3676

DIVORCIOS E TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2
Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro n.º 5, 1.º

Telefone 209 (norte) LISBOA

Sementes de hortaliça

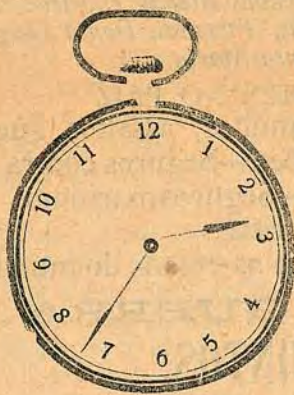
De qualidades garantidas vende

Antonio Rodrigues Felicio—Aveleira, Pussos—Alvaizere.

Aos domingos no mercado desta vila.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sorriso tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brio

Sola, cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbouense e Indemnizadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não reconhece competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços

garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
Nacional Ultramarino
Aliança do Porto
Economia Portugueza do Minho
Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a Porto
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.